

## **"TRANSPONDO OS MUROS DA UNIVERSIDADE: O PROJETO TURISMO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS**

Coordenador: RENATA BRAUNER FERREIRA

População alvo atendida: alunos e professores da rede pública municipal de Pelotas. Objetivos: \* oportunizar a reflexão sobre a temática da Cidade e do Turismo visando à educação patrimonial e ambiental e estimulando o exercício da cidadania em suas mais diversas formas. \* transpor os muros da escola, da academia em uma perspectiva de humanização do espaço urbano, contribuindo para inserção social do 'pequeno' cidadão, através da valorização de sua comunidade, de sua cultura, história e meio ambiente Metodologia: No primeiro encontro, realiza-se atividades de identificação das principais características do bairro onde a escola está inserida. Inicialmente é realizado um passeio onde os alunos mostram aos acadêmicos o seu bairro, contando como utilizam esses espaços, posteriormente retornam para sala de aula e elaboram um "convite" para um parente ou amigo vir conhecer o que julga importante/interessante em seu bairro. Após é construído um painel com todos os trabalhos e o grupo decide um título para esse painel. Utiliza-se atividades lúdicas visando dar sentido de identificação e valorização das práticas cotidianas dos alunos e estimulando "um outro olhar" sobre essas questões. No fechamento das atividades é solicitado aos alunos que busquem informações com familiares sobre a história do bairro e da trajetória de sua família. No segundo encontro insere-se o bairro na cidade, destacando seu patrimônio natural e histórico, retoma-se as questões propostas no encontro anterior e apresenta-se uma fita de vídeo com três pequenos vts sobre a cidade de Pelotas cada um com um minuto e encerram-se as atividades com um jogo de memória com gravuras de prédios históricos da cidade. Esse encontro tem o objetivo de valorizar questões sociais, ambientais, históricas e culturais da comunidade e de integrar os bairros à cidade como um todo, e fundamentalmente que essas comunidades compartilhem uma identidade. No terceiro encontro, a partir de uma peça com fantoches, apresenta-se a discussão referente à cidadania, participação na comunidade, preservação e conservação do patrimônio natural, cultural e histórico. Em um segundo momento os alunos brincam com o jogo de dados "Caminhos da Cidadania". Assim, a educação patrimonial visa possibilitar o enriquecimento interior, o exercício da cidadania, a compreensão mútua e a solidariedade. Por fim, no quarto encontro, pedimos aos alunos que demonstrem as brincadeiras que costumam fazer através de mímicas, os outros alunos tentam descobrir qual é a

brincadeira, e a partir daí discute-se a importância da cultura para a identidade e da diversidade para a cultura. Em um segundo momento os alunos são divididos em grupos e representam através de dramatização algumas situações da vida cotidiana, utilizando o que aprenderam durante a realização do Projeto. Os conceitos são construídos pelas crianças conduzidas pelos acadêmicos. Nesse encontro o lazer é trabalhado na perspectiva de humanização do espaço urbano, contribuindo para inserir o cidadão, através da valorização de sua comunidade, de suas práticas, de sua cultura, história e meio ambiente. Procuramos dar a todas as oficinas um caráter lúdico, em uma perspectiva de encarar o conhecimento de uma forma prazerosa, na forma de "aprender brincando". Resultados alcançados: O projeto deu origem há diversos trabalhos, apresentados em eventos da área e publicados em revistas. Possibilitou um intercâmbio frutífero entre alunos e professores da rede pública municipal e discentes e docentes da UFPel. Análise das repercussões junto à população alvo: Com a palavra os alunos da rede pública municipal sobre o que aprenderam a partir do Projeto: "No primeiro dia foi sobre o bairro, no segundo dia foi sobre patrimônio, no terceiro dia foi teatro e sobre cidadania e hoje foi sobre diversão"( 11 anos, Escola Getúlio Vargas) "Eu adorei pois eles nos ensinaram muito sobre nossa cidade, através de brincadeiras , jogos, e outros"" ( 9 anos, Instituto Lar de Jesus) "Sobre preservar os lugares. Turismo, Patrimônio. Não jogar lixo nas ruas e muito mais"( 9 anos, Escola Nossa Senhora de Lourdes) Avaliação feita pela professora de uma das turmas: "...Os alunos despertam para os seus direitos e deveres e procuram observar mais sua própria comunidade, bairro e cidade e conhecer a história do próprio município. Pois Turismo é diversão, preservação. [sobre o desempenho dos acadêmicos ] As aulas eram dinâmicas, variadas e despertaram os interesses dos alunos, onde todos participaram com motivação e prazer(...)" (Lar de Jesus) Considerações finais As atividades desenvolvidas possibilitam aos alunos uma relação mais direta com seu bairro, com a sua cidade, com seu cotidiano, o que reforça e valoriza o elo na e com a comunidade. A concepção do projeto se apóia na idéia de que só a vivência pode levar ao afeto que normalmente levará ao respeito, a solidariedade e a uma atuação consciente no espaço social. Para os docentes e acadêmicos do curso de turismo, o projeto é uma oportunidade de desenvolver ações que os aproximem da comunidade onde estão inseridos. Assim, a Universidade, através das atividades de extensão, cumpre sua função de encaminhar e discutir questões que possam contribuir qualitativamente na melhoria cultural da vida humana. Dados do responsável pelo Projeto: Renata Brauner Ferreira, cel: (53) 8118-7315 (53) 3225-7523 e-mail renatabrauner@yahoo.com.br